

CORREIO PAULISTANO

Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Quarta-feira 5 de Junho de 1878

BRAZIL

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 5 de Junho de 1878.

V

O acto do sr. dr. Baptista Pereira pelo qual deixou de publicar a lei do orçamento municipal, não tem e não pode ter efeito no ato adicional.

O movel que o dictou não foi, pois, a utilidade publica, porque esta está subordinada aos preceitos e às normas legaes, nas quais se inspiram os dictames de uma politica sae elevada.

Sem duvida mal inspirado ou, porventura, mal avisado, o presidente da província sahifóra da lei, exerceu uma faculdade contraria a todos os princípios constitucionais, não em prol da integridade ou da defensão das prerrogativas populares, mas em beneficio do poder executivo que atingio dess'arte ás proporções do mais formidavel absolutismo.

A exposição de motivos que fundamenta o acto de 16 de Maio, os considerando do presidente da província dão a medida do quanto pôde o capricho e audacia do partido que se preconisa o campeão dos direitos e das garantias do povo.

Não chama em seu apoio o principio e a disposição constitucional que justifica o seu acto, porque não o podia fazer; exterior, porém com grande desembarraco e sem que figure a menor dúvida, que o motivo inspirador dessa inqualificavel determinação foi ainda a famigerada questão do Santos, que aí figura como monumento que attestara no porvir a que grão de aviltamento e degeneração chegaram as instituições politicas e as leis no domínio do partido liberal.

Nesses considerandos insinua-se que a assemblea legislativa provincial quiz arvorar-se juiz entre o poder judiciario e o executivo, por inserir nas disposições geraes da lei do orçamento municipal a disposição que declara não liberar aos contribuintes a quitação de pagamento de impostos passada pela camara actual.

Essa disposição, diz-se ainda, fere de frente a constituição, porque importa o exercicio de uma atribuição privativa do poder legislativo geral.

O presidente da província desloca assim astuciosamente a questão. Não era isso, com efecto, suficiente para que se julgasse elle com direito de suspender a lei; o ponto era saber onde estava o preceito constitucional que dava aos governos das províncias a atribuição de sustar os efeitos dos actos legislativos e nelle estribar a sua resolução.

Mas, o sr. dr. Baptista Pereira zomba em excesso do bom senso publico.

Caso tivesse subsistência e insinuação pelo presidente afirada à assemblea provincial, de quem tornou-se juiz entre os dois poderes judiciario e executivo, quem teria procedido com maior desmando, a assemblea provincial ou o governo da província, que, por uma simples portaria, mandou reintegrar uma camara annullada pelo poder judiciario, unico para esse fim competente em face de disposições legislativas explicitas e claras?

A assemblea provincial, incorporando ás disposições geraes da lei do orçamento municipal aquella disposição, não fez direito novo, não estabeleceu uma medida legislativa de natureza a dar ou tirar á camara reintegrada atribuições que não lhe competiam ou deveres que por lei lhe eram impostos.

A assemblea provincial firmou apenas aquilo que logicamente se deduzia do acto da Relação do distrito pelo que julgou nulla a eleição dessa camara.

De feito, si essa eleição fôr declarada nula pelo unico poder competente, o poder judiciario, como podia a camara oriunda dessa eleição funcionar legal e legitimamente, que direito podia ter ao respeito dos municipes da cidade de Santos, que atribuição e competencia para arrecadar impostos e dar quitação de seu pagamento aos contribuintes?

Não ha fugir ao raciocinio: o poder judiciario, declarando nulla a eleição dos vereadores da cidade de Santos, reintegrados pelo presidente da província, declarou—ipsò facto sem existencia legal e legitima a camara assim eleita. Foi, pois, o accordão da Relação que tirou-lhe toda a competencia para exercer funções municipaes e não a assemblea provincial.

Esta teria, quando muito, exarado nas disposições geraes uma declaração inutil, mas não estaria disposição alguma contraria á constituição.

Custa, porém, a crer que um presidente de província tome tanto á peito a solidariedade de seu partido por um acto de todo o ponto illegítimo e indecoroso, que não trepidá em cahir de desatinos em desatinos, fira embora os principios os mais elevados e os mais sagrados interesses, com tanto que seja salva a integridade desse pacto vergonhoso sellado pelo capricho e pela perfidia.

Não. Os partidos e os homens politicos não se dirigem e nem se regem por outros princípios que não sejam as normas supremas e inviolaveis da moral e da justica.

O homem politico que tem coragem para tudo affrontar, que não tem o justo criterio de evitar certos actos, que não tem o valor e animo preciso para oppor-se a suggestões illegítimas, que não sabe dar apreço á moralidade de seus actos e á dignidade da suas funções, merece o desprezo da sociedade e de todos os homens de bem.

Não é possivel maior degradação do caracter politico do que aquella á que tem chegado o presidente e os actuaes directores da politica liberal.

Não é possivel cavar mais fundo o abysso da anarchia sinão da immoralidade politica.

Tudo nos é lícito hoje esperar dos falsos apostolos do liberalismo.

Não praza, porém, a Deos, que semelhante corruptão arraste consigo a descrença das instituições do paiz e a extincão de toda a fé politica.

COMMUNICADO

Auxilios á lavoura

V

Um operado sistema de viagão é o maior beneficio que ás industrias em particular, e á sociedade podem prestar os poderes publicos, e é o que vê-se nesta brilhosa província de S. Paulo; é sua rede de estradas de ferro deve ella a actividade que desenvolve-se quotidaneamente em toda a zona favorecida, e para a largura sobradu são incalculaveis os beneficios provenientes de tal melhoramento.

Deixassom a província entregue á característica iniciativa dos empreendedores paulistas, romovendo-se da legislacão actual, o que nella encontra-se de embarrasos á actividade individual ou da associação industrial e em poucos annos nada teríamos a invejar de qualquer dos mais prospertos Estados da America do Norte.

Mas por desgraça nossa parece que por muito tempo terão os principios e interesses economicos de ceder o terreno e a preocupação do espírito publico ás paixões politicas; e a prova está no procedimento do actual administrador relativamente aos actos mais importantes da assemblea provincial, que dizem respeito aos seus interesses economicos.

A assemblea provincial, legitima representante dos interesses da província, procurará remediar em tempo uma «facilidade» que antes tirava, levada pela irresponsabilidade, decretando para poupar maiores e inevitáveis prejuizes, a encampação da estrada Sorocaba, que consome annualmente, de garantia, cerca de 400.000\$000, «quinto» a parte das suas rendas, e intentando tal medida, que approvará como simples «autorização», não é sanctificada sob pretexto de não convir ás acionistas!

Entende a assemblea que deve proteger uma industria nova—a navegação fluvial—iniciada por o forces de alguns poucos paulistas, mas da qual podem-ho vir resultados de grande alcance, já favorecendo a navegação dos rios Tietê e Piracicaba, os municipios ribeirinhos, que não são dos meus importantes, já facilitando a exploração dos sertões, ou mesmo como exemplo a spr implantado em outros dos seus rios, ainda não bem conhecidos, não é sindicância isto medida porque ás acionistas «podem tirar grandes lucros», e por isso que embarquem mais capitais seus, ainda que seja a província a mais interessada no desenvolvimento de empresas!

Incomprehensivel modo de auxiliar a lavoura é este do presidente dr. Baptista Pereira, o mesmo que como deputado provincial declamava—viver á lavoura «desherdada» e a protecção oficial, e embalada com «fazendas» promessas!

Já não referiremos a medida que tendia embarrasar ou dificultar a entrada de maior numero de escravos na província, obrigando assim os lavradores a trazermos «sériamente» a colonização, ou pelo menos ao melhor aproveitamento dos seus agentes de trabalho, ou ao perfeiçamento dos processos agrícolas; todos estes resultados economicos desaparecem sob o pretexto de uma «inconstitucionalidade» de conveniencias, e talvez caprichosa!

Seriamate ninguem equipararia o escravo a um producto ou genero da importação e exportação; o espirito e a razão da disposição constitucional não podem aceitar tal assimilação.

Com tales idéas é certo que a colonização e a imigração não poderão fazer caminho; e depois declarem que o seu maior obstaculo é a «existencia do elemento servil»!

Mas, regeitando tales medidas de simples interesse economico não lembrava-se talvez o administrador de que foi por esforços dessa mesma assemblea, pelo em-

pessoal desses mesmos legisladores em prol dos interesses que representavam que a província chegou ás intenções de prosperidade em que veio encontrar—!

Servirá esta digressão de « protesto » á censura que pretende se irrogar a uma situação politica que, se tiver erro, não pode o juizo imperial deixar de louvar, pelo menos, por ter sabido amparar e favorecer o tentativo da iniciativa individual das industrias e muito especialmente pelo que fez relativamente ao participado sistema de viagão hasta aquela; o qual, como já dissemos, é o maior beneficio que podemos fazer ás lavouras.

Passaremos nos seguintes artigos a estudar as questões: instrução agricola—credito agricola—e colonização.

(Continua)

que accusavam de ter commetido na qualidade de professor publico.

Faz quasi dois meses, que calhegoricamente respondi ás essas caluniosas alegações; porém não tendo até agora recebido á esse respeito decisão final, para remover de mim das alusões suspeitas, apresento os documentos cheirosos transcritos, que em meu favor constituem uma plena justificação. Estou certo que as pessoas sensatas der-lhes-hão o devido apreço, principalmente sei atestados de numero de alunos e de cumprimento de dever durante todo o tempo, em que é Inspector do distrito o sr. dr. Pereira de Souza, que de nenhuma sorte poderá ser acusado de suspeito. Além desses documentos, posso ainda assentear sem o menor recio de ser desmentido, que esse grande numero de alunos, que frequentam a minha aula, compõe-se de filhos de pessoas pertencentes a uma e outra parcialidade politica; de pessoas que tanto se distinguem por sua honestade e probidade; de algumas pessoas que até dispõem de grandes recursos para educacionais em importantes collegios. Para áquelas, que bem sabem avaliar quanto um pai deseja a boa educação e moralidade de um filho, esta consideração vale mais, de que todo e qualquer documento por mais convincente que possa ser. Feita esta conveniente publicação, aguardo tranquillo a decisão da autoridade competente, seja elle qual for.

Guaratinguetá, 1.º de Junho de 1878.

O professor da 1.ª cadeira

Padre, Miguel MARTINS da Silva.

ATTESTADO DO PAROCHO

Atesto que o procedimento civil e morsel de pedre Miguel Martins da Silva é bom, e serve de exemplo para ser imitado.

O referido atesto é Parochi fide.

Guaratinguetá, 8 de Março de 1878.

O vigário coégo Benedicto T. da SILVA PINTO.

ATTESTADO DA CAMARA

A camara municipal de Guaratinguetá atesta que o supplicante padre Miguel Martins da Silva tem boa conduta moral e cumpre com zelo e dedicação com os deveres do seu magisterio, como professor publico desta cidade. Pago da camara municipal de Guaratinguetá, 9 de Abril de 1878. Eu Mendo Vieira Paes, secretario da camara e escrevi. Laurindo Neves da Silva Campos.

João Nogueira da Camargo

Antônio José Vieira dos Reis

Jesuino Vieira da Silva

Eduardo da Cruz Caldeira

Francisco Lopes de Oliveira

ATTESTADO DO INSPECTOR DO DISTRITO

Atesto que o sr. padre Miguel Martins da Silva, professor publico da 1.ª cadeira de 1.ª letras desta cidade, cumpriu seus deveres de professor, durante os meses de Fevereiro e Março do corrente anno, tendo em sua escola 40 alunos, frequentes e 54 matriculados. Por ser verdade, passei o presente, que firmo. Guaratinguetá, 1.º de Abril de 1878. O inspector do distrito, Dr. Antônio Pereira de Souza.

Atesto que o sr. padre Miguel Martins da Silva, professor publico da 1.ª cadeira de 1.ª letras desta cidade, no mês de Abril findo hoje, teve 40 alunos frequentes em 54 matriculados no corrente anno, segundo a matricula que apresentou, e que cumpriu com os deveres do magisterio durante o dito mês. Por ser verdade e para o fim requerido, passei o presente, que firmo. Guaratinguetá 30 de Abril de 1878. O inspector do distrito Dr. Antônio Pereira de Souza.

Atesto que o sr. padre Miguel Martins da Silva, professor publico da 1.ª cadeira de 1.ª letras desta cidade, cumpriu seus deveres durante o mês de Maio findo, mantendo em sua escola 42 alunos frequentes em 56 matriculados. Por ser verdade e passei o presente, que firmo. Guaratinguetá 1.º de Junho de 1878. O inspector do distrito dr. Antônio Pereira de Souza.

Declaração

Tendo algumas individualidades, dessas que se almejam de intrigas, propalado, por calculo politico, que estou mudado desta cidade de Casa Branca, para a de S. Sebastião da Boa Vista ou Mococa; apresento-me em vise e imprensa declarer, para restabelecimento da verdade que:—se bem que, tento mudar-me para a Mococa, ainda não estou definitivamente mudado, tanto que, minha família até esta data continua a residir neste cidadela.

E quando por ventura, tiver effectuado a mudança fere cuidado como é meu dever, de officiar a camara municipal; não precisando portanto, que «individuos officiosos» apresentem-se anticipadamente a anunciar-s. Seria melhor que «esse individuo» tratasse de cumprir os seus deveres.

Casa Branca, 30 de Maio de 1878.

JOÃO CARLOS NOGUEIRA,

1º juiz de paz.

Sr. redactor do «Correio Paulistano»

Poderá v. s. dizer-me a razão porque todos os orgãos de publicidade do credo liberal pregam actualmente uma distribuição de justica exemplar, e censuram os que deixaram ultimamente o poder, no entanto que o actual governo continua viver na villa de Cabreva um individuo criminoso, pronunciado pelo crime de morte, e constantemente à vista e face das autoridades embriagado, insultando a todo o mundo, e desrespeitando caracteres ilustres?

Ainda á pouco tempo um oficial de justica do juizo municipal recebeu insultos inqualificaveis n'uma casa publica desta villa e em presença de mais de vinte pessoas, sem haver o menor correctivo!

Não há longe que algum pae de familia techa de sentar-se no banco dos réus para ser julgado pelo crime que praticou em represália da injuria que recebeu. Por

SEÇÃO PARTICULAR

Aos meus collegas no magisterio e aos meus irmãos no sacerdotio

No expediente de 3 de Abril do corrente anno, foi publicado um despacho do exm. presidente da província, que ordenava ao sr. inspector geral a instaurar contra mim um processo administrativo por faltas, que

caso estarmos obrigados a sofrer insultos de pessoas da sociedade?

Si esta infeliz povoação não ha autoridades, não se haverá também na cabeca da comarca onde conhecemos severas juizes?

Seria melhor, sr. redactor, que os exilados da ilha de Fernando fossem transportados para esta povoação, já que seus habitantes são obrigados a suportar os desregimentos de quaisquer incorrigíveis que para ali vão.

Sirva-se, sr. redactor, dar publicidade a estes ilhas que obrigado lhe ficará um seu assinante que desde já pede permissão para continuar.

Au revoir.

O Justus.

Theatro S. José

Pede-se ao sympathetic actor Guilherme da Silveira, que em voz do drama que anunciam para o beneficio de uma escrava, leve o desejo drama MORGADINHA DE VAL-FLOR, pois não pode ser milagre uma encenação para fim tão justo.

Olhe que uma vezante é prato, por isso chega de Milagre!

NOTICIARIO GERAL

Cousas da economia... — O jovem e pro-
veto sr. ministro do império, um dos braços fortes de
regeneração, conseguiu com a sua monetaria econo-
mica tornar completamente inutiles os gabinetes de es-
tudo praticas de escola de medicina, privando os alunos
dos indispensáveis aparelhos e instrumentos ne-
cessários ao estudo das suas lições.

Os gabinetes estão fechados e defendidos de frequen-
cia porque não tem empregados que os conservem,
vigiem-nos e saem dos instrumentos que ali estão
aferrinhados.

A razão é que o profundo estadista entendeu acerta-
do fazer economias com os ordenados dos preparadores
e relatores daquelas gabinetes.

Para sanar os inconvenientes com que tem lutado,
os estudantes do segundo anno do curso médico resol-
veram em reunião, segundo diz a *Gazeta de Notícias*,
dirigir-se ao governo no seguinte sentido:

1º, para que se lhes ponha à disposição os gabinetes
da escola, com seus competentes instrumentos, appara-
lhos e especialmente manequins, que acham-se ferro-
lhados com prejuizo manifesto das sciencias medicas e
cirúrgicas;

2º, que se nomeiem prepradores competentemente
habilitados para auxiliar a boa vontade dos ar-
gentes catedralicos, visto como está provado que os
mesmos substitutos não tem tempo para exercer suas lu-
gares;

3º, finalmente, que o governo lhes faculte os meios
especiais ao estudo das várias matérias que constituem
o dito anno, por isso mesmo que elles depositam no
theróu maior somma para suas matrículas e seus
exames, do que a exigida pelas outras academias do
império.

Vejamos o que resolve o afamado estadista conselheiro Leônio de Carvalho sobre a justa representação dos
mimos estudantes do segundo anno do curso médico da
corte.

Prevalecerão ainda no espírito do jovem e provento
ministro as patacas que levaram-no a fazer aquelas
tão ridículas quanto inconvenientes economias?

A polícia do sr. Baptista Pereira — O
Diário de Santos folha liberal e de propriedade dos srs.
J. J. Teixeira & C. donos de Tribuna e fornecedores
dos livros para o tesouro provincial, refere do seguin-
te modo as seguintes falcaturas da incorrigível polícia
regeneradora:

"Assco—As praças de cavalaria que fazem o ser-
vicio de polícia desta cidade, fizeram ante-hontem
praças.

A's 6 horas da tarde de ante-hontem, duas praças
desse contingente que aqui está, depois de terem provo-
cado desordens em diversos lugares, foram provocar a
um pacífico português do nome José Gonçalves Mar-
ques, casado, e estabelecido à rua do Consulado, e
lugar em seguida—o aggrediram, dando-lhe muitos gol-
pes na cabeça e nas costas, e não contentes com tanto
descôrro, maltrataram ainda a mulher deste, esperar do
seu estado, fazendo-lhe algumas contuzões.

Vendo-se tão perseguido pelos phariseus, o sr. Mar-
ques, e pobre vítima, fugiu de casa, procurando al-
gum abrigo, e deu consigo no largo da Coração, en-
trando em uma casa de negócio que achava-se ali
aberta!

Mais tarde, compareceu o subdelegado de polícia—
Joaquim Manoel da Silva, e com os peritos drs. Pereira
da Canha e Motta e Silva, procedeu ao respectivo
corpo de delito, sendo, segundo nos consta, graves os
ferimentos praticados no iceliz Marques.

Essas praças não podem continuar mais em Santos,
o sr. dr. chefe de polícia deve quanto antes retirar as
daqui!

Eis o que diz o orgão liberal da cidade de Santos
que não pode ser suspeito ao sr. Baptista Pereira,
que é muito grato e que procura já os artigos leuda-
tórios para a chegada do sr. Joaquim, no dia 8 do corrente.

Avalia-se por ahi si tem ou não fundamento as quel-
has incertezas que nos chegam de toda a parte da
provincia contra a desbragada polícia do regenerador
modello.

E' ella de tal quilate que os próprios amigos da re-
generação tratam-na por aquella forma.

Decididamente o jovem e provento acrimatador
sr. Baptista Pereira não se resolveu ainda a regenerar
a sua gente.

Jojocada — O sr. Baptista Pereira, em ofício de
28 do passado exigiu do promotor público de Santos
que remettesse, com urgencia, certidão do accordado
da relação preferido no recurso interposto ex-officio no
processo de responsabilidade do juiz municipal daquela
cidade o dr. Alberto Bezamat.

O sr. Baptista Pereira mostrou assim não saber que
o processo está no arquivo da Relação do distrito e
que para obter a certidão exigida, o promotor de Santos
terá de requerer-a ou ao presidente da Relação ou
ao escrivão respectivo.

E o negocio é de urgencia! E o sr. Baptista Pereira
é um advogado velho!

Que jojocada!

Telegramma — Fomos, ante-hontem, obreque-
dos com o seguinte telegramma, que nos foi dirigido
pelo directorio do partido conservador da cidade de
Casa Branca:

"O directorio do partido conservador da cidade de
Casa Branca, em reunião de hoje, deliberou congratula-

lar-se, por este meio, com a redacção do «Correio Paulistano», pelo facto da chegada à esta cidade da linha telegráfica, a qual veio fazer desaparecer a distância que separava o directorio dessa redacção, e é tanto maior o nosso prazer quando nos recordamos que é uma assembleia conservadora devemos este importan-
te melhoria."

Respondemos nos seguintes termos:

"A redacção do «Correio Paulistano» agradece as congratulações do directorio do partido conservador de Casa Branca, e com elle exulta pelos benefícios que auferá esse importante município com o estabeleci-
mento da nova linha telegráfica."

Como elles são — O folhetinista da *Gazeta de Notícias*, comissionado para ir visitar as províncias do norte flageladas pelo seco, narra a sua viagem de corte à Maciá, e, entre outras coisas, conta o seguinte caso, ocorrido a bordo, pelo qual se cohera a este ofício presidencial de um dos delegados da nova situação re-
generadora:

«Começou por mais um incidente dado na viagem do presidente de Pernambuco, o sr. dr. Adolpho de Barros, h mém tão decididamente democrático, que até dez horas da manhã conservava-se no estalo em robe de chambre de porcela, aberto a deixar ver alvuras da ce-
roulas acedidas e o tom amarelo das meias novas.

«O presidente trazia consigo um criado, bonito criado de bigode e cavaignac, pisar forte, amante dos versos de Varella, cujos livros abravava com pose e lia com intenção de se fazer notar.

«Ao fim do jantar, logo no primeiro dia de viagem, um dos passageiros ao voltar no camarote deu denúncia ao comandante de que lhe faltava um relógio, um pincenec e uma corrente de ouro.

«No salão, sobre o qual estremes camareiros, só ti-
bam ficado duas pessoas: eu, alquebrelo pelo enjôo,
e o criado a fazer vida litteraria.

«Fizende pesquisas e epiloguei-se pela prisão do litt-
erato, que obtivera a posição do criado presidencial mediante valiosas cartas de recommendation, segundo ouvi-
dizer.

«Para cumulo de desgraça, do gatuno, prompta-
mente descoberto, ao saltar na Bahia apareceu-lhe um
espectro: o seu senhor que havia muito tempo o pro-
curava em vão.

Actos da presidencia — Por acto de 31 de Maio findo:

Foi nomeado o bacharel Crescencio José da Oliveira e Costa, para o lugar de promotor público da comarca de Taubaté.

— Por actos de 1º de Junho:

Foi nomeado o amanuense da secretaria do governo, Francisco Ignacio de Toledo Barbosa, para o lugar de 2º oficial da 3ª secção.

Foi exonerado a bem de serviço publico, Francisco Simões da Costa Moraes, do cargo de collector do mu-
nicipio de Limeira.

Foi removido o collector de Piracicaba, dr. Euzebio da Costa Carvalho, para servir igual cargo, no mu-
nicipio de Limeira.

Foram nomeados os cidadãos Claudio de Almeida Cesario e Valeto Bueno de Toledo Silva, e primeiro para exercer o cargo de collector do município de Pi-
racicaba, e o segundo para o de escritório da mesma colectoria.

Aréas — Está actualmente encarregado do com-
mando do destacamento policial daquela cidade o sargento
Machado Carlos da Cunha, completamente invalido
pelos sofrimentos adiantados do pacto, que o impossibi-
liza de bem servir.

Consta-nos que o sr. comandante do corpo de polícia mandará chamar á capital o referido sargento para ser inspecionado, mas os empenhos das autoridades liberais da localidade conseguiram do sr. Baptista Pe-
reira a revogação da ordem do sr. tenente-coronel Toledo Martins.

Contudo-pois a vencer o soldo o sargento Cunha sem
que preste os serviços requeridos pela comissão de que está encarregado.

Tais são as economias da aurora dos srs. Simeão & Comp.

Em paga o celebre delegado de polícia de Aréas tem
a seu lado um decadido corregedorio que apesar de
todoxo — alardes de valentão e promete bernardas para a eleição de 5 de Agosto.

Dante dos meios tópicos que emprega o administrador
para der ganha de causa ao governo não admira
mais essa façanha.

O que poderia trazer estranheza era o regenerador
comer com a immoderidade e tomar caminho da de-
cência.

Só disto não é capaz o sr. Baptista Pereira.

Official de justiça — Lê-se no «Democrata»
de Aréas:

«Pelo sr. subdelegado foi nomeado oficial de justiça da subdelegacia e juiz de paz, o sr. José Benedicto do Espírito Santo, praga da nossa polícia local.

O novo oficial de justiça ha de vêr-se em espuros para cumprir com as suas obrigações, ora como oficial de justiça, ora como policial.

Ainda no dia 28 do passado, o sr. José teve de des-
pir a farda para vestir-se à paizana a fim de fazer uma
citacao e logo depois uniformizou-se militarmente para
fazer guarda-cadeia!

Dizem-nos que o sr. José já fizera uma citação milita-
rmente tardada.

Não ha razão para a admiração do «Democrata».

Em tempos normaes o caso seria digno de censura e
até de ser estigmatizado pela imprensa e pelos podes-
res competentes.

Actualmente, porém, sob o domínio do «desaproposito»
e da immoralidade, o facto spezar de ilegal e ridículo, e
mesmo por isso, será sanctioned pelo Verres caricato
que nos governa e pelo celebre «comissário executivo»,
autoridades que item o mundo por monograma.

Avalia-se por ahi si tem ou não fundamento as quel-
has incertezas que nos chegam de toda a parte da
provincia contra a desbragada polícia do regenerador
modello.

E' ella de tal quilate que os próprios amigos da re-
generação tratam-na por aquella forma.

Decididamente o jovem e provento acrimatador
sr. Baptista Pereira não se resolveu ainda a regenerar
a sua gente.

Jojocada — O sr. Baptista Pereira, em ofício de
28 do passado exigiu do promotor público de Santos
que remettesse, com urgencia, certidão do accordado
da relação preferido no recurso interposto ex-officio no
processo de responsabilidade do juiz municipal daquela
cidade o dr. Alberto Bezamat.

O sr. Baptista Pereira mostrou assim não saber que
o processo está no arquivo da Relação do distrito e
que para obter a certidão exigida, o promotor de Santos
terá de requerer-a ou ao presidente da Relação ou
ao escrivão respectivo.

E o negocio é de urgencia! E o sr. Baptista Pereira
é um advogado velho!

Que jojocada!

Telegramma — Fomos, ante-hontem, obreque-
dos com o seguinte telegramma, que nos foi dirigido
pelo directorio do partido conservador da cidade de
Casa Branca:

"O directorio do partido conservador da cidade de
Casa Branca, em reunião de hoje, deliberou congratula-

CORREIO PAULISTANO

SECÇÃO COMMERCIAL

Mercado de Santos

(Do nosso correspondente)

4 de Junho:

O nosso mercado de café continua sem movimento.
Entraram a 3-163.290 kilos.
Desde o dia 1.—392.980 kilos.
Existencia—53.000 sacas.

Mercado do Rio

3 de Junho:

Café,—venderam-se 5.200 sacas a preços mais trou-
xos.

1º los—68250 a 68350.

1º ordinaria—55200 a 58400.

Existencia—83.000 sacas.

Cambio sobre Londres bancario 23 1/8 d.

— sobre Paris bancario 412 rs.

— sobre Paris particular 408 rs.

Soberanos 108400 rs.

Mercado de S. Paulo

Preços

cada 15 kilos:

50 kilos:

100 kilos:

150 kilos:

200 kilos:

250 kilos:

300 kilos:

350 kilos:

400 kilos:

450 kilos:

500 kilos:

550 kilos:

600 kilos:

Ao Cangirão Monstro

66 RUA DE S. BENTO 66

SOUZA & SIMAS

Os proprietários deste estabelecimento acabam de receber um lindo e variado sortimento, para o qual chamam a atenção do respeitável público e de seus fregueses e amigos, como sejam: aparelhos de porcelana para jantar, dítos para chá e café, guarnições para lavatório (**INFINITAVEL SORTIMENTO**), escravas, vasos para flores, porta-violetas, ricas chicanas para almoço, **LEGITIMAS CHICANAS DE SÉVRES**, (proprias para presentes); compoteiras, garrafas com a somaza, cobre-queijos, copos, cálices, etc., do cristal, das fábricas de **Baccarat, Saint Louis e Val Saint Lambert**; licoreiros, galheteiros, etc., e muitos outros objectos de legitimo Christofle.

Apparelhos para chá e café, etc., etc., de electro-plated; serpentinas, castiçais, etc., etc., de bronze; lampiões e lamparinas para kerosene; baldes com valvula, fôntes para salas de jantar, códicos para água, esteirinhos de vime para pratos, restas para talheres, talheres de ebano, aço, etc.; chá hyssos e preto, **MACHINAS INVENTADAS PARA ÁGUA DE SEITZ, COLLARES ROYER**, para facilitar a dentição e curar as convulsões das crianças; e uma infinitade de artigos que seria prolixo nomear.

PREÇOS RASOAVEIS

PREÇOS RASOAVEIS

Ao Cangirão Monstro
66 Rua de S. Bento 66
SOUZA E SIMAS

Depósito Normal

Na travessa do Commercio N.º 1

Recebe directamente da Europa **VINHOS LEGITIMOS** e tendo-se celebrado, tambem directamente, contractos com diversos lavradores, a referida casa pôde fornecer

Bom vinho de Bordéos e virgem

a 600 réis a garrafa

Acham-se à venda na mesma casa os seguintes:

VINHOS ESPECIAES:

Bordéos tinto

Saint Julien
Margaux Médoc
Clérigny Margaux
Château Larose

Haut Brion
Château Lafite
Château Latour

Bordéos branco

Saint Emilion
Barsac
Graves

Haut Sauterne
Château Yquem
Saint Gilles, suíço

Borgonha tinto

Beaune
Nuits
Romanée
Volnay

Beaujolais
Chambertin
Pommard
Clos Vougeot

Borgonha branco

Chablis

Château Grillet

De Portugal

Alto Douro
Virgem
Lisboa (branco)
(tinto)

Palmella
Collares
Porto
Madeira

Da Hespanha

Xefes
Málaga
Tarragona

Priorato
Alicante

Da Hungria

Villanyi (tinto)
Viszontayer
Szezzardor
Nezsmelyer
Magyarater

Szamorodtner
Villanyer Riesling
Somiley
Tokai aszu

Da Grecia

Corfu
Samos
Samos Auslese

Samos Ausbruech
Cyper Commandaria

Da Italia

ASTI
Barbera
Barolo
Grignolino
Monferrato

Moscato
Nebiolo
Tokai

De Napoles e Sicilia

Capri rosso
Chianti
Siracusa rosso
Marsala Vergine

Brondi Madera
Greco Gerace
Lagrima Cristi

Do Rheno

Assmannshäuser (tinto)
Niersteiner
Hochheimer Berg
Scharlachberger
Liebfraumilch

Rudesheimer Berg
Steinborger Cabernet
Schloss Johannisberger
Bocksboutel (Neckar)

Do Mosel

Graacher Zeltinger

Brauneberger Piesporter

Champagne

Piper secço
Röderer

Veuve Clicquot

S. PAULO

RESTAURANT

DO

GRANDE

HOTEL DA PAZ

39 RUA DE S. BENTO 39

No dia 1º de Junho corrente teve lugar a abertura deste novo estabelecimento, no qual o público apreciou de todo o modo a beleza e afeição do mesmo estabelecimento, um óptimo serviço, prompto, variado e a toda e qualquer hora, tanto de dia como de noite. Independente do serviço indicado na lista, conforme é uso na Europa, salienta-se que não há qualquer outro que o freguez exigir.

No GRANDE HOTEL aceita-se pensionistas, bem como no RESTAURANT, a preços resumidos.

O proprietário, JULIO MASSIAS.

S. PAULO

CASA A L GARRAUX & CIA

38, Rua da Imperatriz, 40.

EXPOSIÇÃO PERMANENTE NO SALÃO DO 1º ANDAR

ESPELHOS
DE TODOS OS FEITIOS

ESCOLHA VARIADA
de Quadros a Oleo
em fundo, aquarellas, etc.

ESPLENDIDO SORTIMENTO
de jarros de todos os gostos
de Cristal.
Porcelana, Bronzeito

BURRAS DE FERRO
a Prova do fogo
Para Casas particulares
e Comerciais

ADORNOS
DE SALAS DE VISITAS.
MEZAS DE CHARÃO
de vários tamanhos

APARADORES
(Buffets de salão) requissimós.

UBIDISSIMAS SECRETARIAS (BUROU) DE COMPRAS

PRATELEIRAS
de fantasia
Cache-pot
at Home - Proches

MOXOS PARA PIANO
(Orifícios, etc.)

E Mais objectos de gostos elegantes e moderníssimos

O SALÃO PODE SER VISITADO A QUALQUER HORA DO DIA

Ao Publico

O dr. Fernando Tedeschi recém-chegado da Europa, oferece seus serviços ao respeitável público desta capital, também faz sciente que abriu um gabinete para consultas medicas e cirurgicas, à rua do Commercio n.º 8, onde dá consultas de 8 ás 11 horas da manhã e de 2 ás 4 da tarde; das 11 horas ao meio dia dá consultas gratis aos pobres. Pôde ser chamado a qualquer hora da noite. Especialidade para curar as molestias syphiliticas. O sobredito espera com a sua prestimosa assistencia aos doentes, de merecer a confiança do generoso publico desta cidade.

S. Paulo, 5 de Maio de 1878. 30-20

ATENÇÃO

Antônio Lopes Pinto, barbeiro, morador no largo do Palacio n.º 6, participa a todos os seus amigos e fregueses, que acaba de receber um completo sortimento de **BIXAS HAMBURGUERAS** do melhor estabelecimento do Rio de Janeiro, que vende e applica por preços sumamente rasoaveis.

S. Paulo, 1º de Junho de 1878.

Largo de Palacio 6

Antônio Lopes Pinto.

Au Printemps

23, Rua da Imperatriz, 23

S. PAULO

G. Bernard, retirando-se temporariamente para a Europa, no proximo mês de Maio, participa ao público desta capital e do interior da província, que encarrega-se, mediante modica comissão, de qualquer encomenda a mandar vir de França, Alemanha, Inglaterra e Suissa.

Au Printemps

Mudas e sementes do Café da Liberia

Dulley & Miller, participam aos srs. fazendeiros e lavradores que acabam de chegar as mudas e sementes do legitimo CAFÉ DA LIBERIA, as quais, achando-se em estado víscoso e promptas para transplantação, podem ser vistas no seu escriptorio.

2 Rua da Imperatriz 2

PROGRAMMA

DOS EXAMES DE

Rhetorica e Poetica

Formulado pela inspectoria geral da instrução pública do Rio de Janeiro e esquintamente explicado por UM PROFESSOR

Acha-se à venda no escriptorio desse jornal a 3000 o exemplar.

Pilulas de constipação

do dr. Betoldi

Únicas feitas sob a direção e garantidas pela sua firma.

Loja do Pombo—rua da Imperatriz n.º 1 B.

Caixinhas a 1000 rs.

A' ULTIMA HORA

Dos jornais da corte, da hontem:

— Confirma-se o indeferimento à petição dos bancos Nacionais, Alemão e Maus & C.º, pedindo prorrogação das moratórias, e isenção de falências.

— Foi demitido o marchal do campo Luiz Manoel de Lima e Silva, do lugar de commandante superior de guarda nacionais da capital de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

— Da villa de Chiquis chiques escrevem ao Jornal da Bahia, comunicando que ali se tem dado os maiores horrores, tendo havido um combate em que se dispararam mais de quinze mil tiros, sendo crescido o numero de mortos e feridos. Incendiaram mais de cem casas, devastaram outras, desrespeitando as famílias: 52 prédios de polícia, e cem acoitados foram os autores de todos esses atentados.

— E tudo isto para se obter o triunfo na eleição a que se procedeu!

TELEGRAMMAS

BERLIM, 3 de Junho.

O atentado de que foi vítima ha tempo S. M. o Imperador da Alemanha, renovou-se agora, e, dessa vez, infelizmente com melhor exito para os assassinos, que dirigiram contra a pessoa do monarca alguns tiros, também como na primeira vez, em occasião do passeio do imperador, o qual ficou ferido no braço e na face. O projecto empregado era chumbo de caça, conhecido pelo nome de chevreton.

LONDRES, 3 de Junho.

A Agence Russa (órgão oficial do governo de S. Petersburgo) publica a seguinte informação:

— O congresso que se deve reunir brevemente e estabelecer as bases de um acordo entre os diversos governos. Este congresso será seguido de uma conferencia, que se realizará em Constantiopolis, e que desenvolverá minuciosamente a execução do que se houver projectado no mencionado congresso.

Vende-se muito barato

Em casa de
JOSÉ' WORMS

Calões da ultima moda.
Mitaines de gorgorão de todos os cores.
Meias para homens e senhoras.
Grande sortimento de camisas para homens.
Dites para senhoras.
Cofarinhos e panhos dito.
Roupinhas para meninos e meninas.
Gravatas modernas para senhoras.
Lenços simples e bordados.
Dilos de seda (foulard).
Uvas de castor a 700 rs. o par.

Meias de lã para crianças.
Polainas de lã para crianças.
Comissas de flanelha.
Regallos, (manehons).
Gravatas de pele.
Enfeites de penas.
Flanellas de cores.
Mantas e chales.
Novo sortimento de fataudas modernas para vestidos,
o metro 700 rs.

Grande variedade de artigos que seria longo enumerar.

25, Rua Direita, 25

15-10



Bierrembach & Irmãos

premiado na Exposição nacional

CAMPINAS Oficinas movidas á vapor

Fábrica de chapéos de todas as qualidades.

Recebem chapéos de Europa

Em Campinas

CASA FILIAL
EM S. PAULO
55—Rua de S. Bento—55

Praça de Santa Cruz n. 40

Fundição de ferro e bronze, fábrica de máquinas, importação das mesmas tanto para a indústria

Oficina de caldeiraria de ferro para o fabrico e concerto de caldeiras de vapor.

Drogaria central homœopathica

13 — Rua da Imperatriz — 13

(ANTIGA DO ROSARIO)

Depósito de todos os produtos químicos e farmacêuticos
DE JAMES EPPS E C.º
DE LONDRES

Em casa do Dr. Santos Mello encontra-se um grande sortimento de carteiras para tinturaria, globulos, medicinas em avulso das mais conhecidas e estudadas — indígenas, exóticas e americanas, pelo preço das farmácias da corte. Livros para o uso dos amantes da homœopatia.

CAFE' DA LIBERIA

A casa M. P. da Silva Bruhns em S. Paulo, tem sempre para vender e recebe encomendas para MUDAS DE CAFE' DA LIBERIA ao mesmo preço estabelecido da corte, sendo 200 por cada muda de cerca de 3 palmos de altura, acrescendo sómente as despesas de transporte para esta cidade. Cada caixa contém 100 mudas pouco mais ou menos.

Na mesma casa vendem-se também SEMENTES DE CAFE' DA LIBERIA, bem como tem ahí uma amostra do mesmo café torrado e moido.

30-Rua Direita-30

S. PAULO

20-8



Chegaram novamente as seguintes composições do

Dr. Cardoso de Meneses

Para piano

Os Sinos de Cordeville, grande valsa de soldado.

Lagrimas da Noite, mazurka sentimental.

Não tem Nome, polka lundu.

Elias, Linda polka habanero.

2º Serenata, para canto e piano.

Chegou também novamente a fina composição de

G. Giraudon

Caprice, valsa de concerto.

No depósito de pianos e músicas de

H. L. LEVY

34 — RUA DA IMPERATRIZ — 34 (3-3)



Sociedade Portugueza de Beneficencia

Em S. Paulo

Estando à findar-se o exercício de 1877 a 1878, o procurador abaixo assinado convoca a todos os seus sócios, em astral de mensalidades, com esta sociedade, a virarem satisfazer seus débitos a rua de S. Bento n.º 66 A a 690 de Junho p. futuro, para não serem ilimitados como incursos no art. 14 § 1º dos nossos estatutos.

S. Paulo, 27 de Maio de 1878.

Albino Bairão
Procurador.

Casa para alugar

Aluga-se a casa n.º 6 da rua da Boa-Morte, com bons acomodações e quintal. Para tratar no largo de S. Francisco, casa n.º 8.

3-3

N. B. — É este o primeiro espetáculo que a companhia dá no regresso de Santos a esta capital.

A beneficiada roga a todas as pessoas que se dignem comparecer a este acto de caridade para a sua liberação que desde já se confessa grata.

THEATRO S. JOSE'

A actriz Ismenia ao Público:

Tendo a empreza tomado um compromisso de dar algumas recitas na cidade de Santos e sendo obrigada a realizar-as ainda neste mês, vejo-me na necessidade de transferir o meu benefício para o dia 15 de Junho impreterivelmente. Peço, portanto, desculpa desta transferência e que não posso deixar de acceder e rogo ao mesmo tempo às pessoas que se digam aceitar bilhetes para o meu espetáculo a fina de os conservarem até aquella dia.

Programma do espectaculo : Sabbado, 15 de Junho

Beneficio da actriz

ISMENIA

Sobre a cena pela primeira vez nesta cidade o muito importante drama da grande espectáculo, em 5 actos, representado com grande sucesso em Lisboa e Rio de Janeiro, original do notável escriptor

PINHEIRO CHAGAS

A J U D E A

PERSONAGENS

Beatriz.	A BENEFICIADA	Fernão Botelho.	Joaquim Augusto
A Rainha D. Leonor.	D. Leonilda	D. Pedro Mascarenhas	Ferreira
Branca Gil.	D. Rosina	D. António d'Athayde	Lisboa
Joséna Vez.	D. Ignez	Frei João de Tara	Domingos Braga
Zaida, escrava moça.	»	Frei Jeronymo Padilha	Marques
D. João III, Rei de Portugal	D. Luis Braga	Poro Afonso	Figueiredo
D. Vasco de Meneses	Guilherme da Silveira	Thomé Ceydo.	Antonio
Paio Juzarte	Teixeira	1º Vereador	Domingos Braga
Diogo de Góes, psgm.	D. Luiza	Um portoiro da câmara	Figueiredo

Cortezios, versadores da câmara de Lisboa, mendigos, etc.

Epooca, século XVI, fim do reinado de D. Manoel, principio de D. João III (1521). Lugar da

scena — 1º acto, nas proximidades de Almeda, os outros em Lisboa, nos Paços da Ribeira

Termine o espetáculo com a celebre comédia em 1 acto, original do falecido

Visconde de Almeida Garret

FALAR VERDADE A MENTIR

Tomam parte os artistas — Teixeira, Lisboa, Ferreira, Marques, dd. Luiza e Ignez

A ação em Lisboa

N. B. — Recebem-se encomendas para este benefício no bilheteiro do teatro.

Os bilhetes acham-se à venda, por especial obsequio, no Círculo Académico, rua Direita n.º 6 e Café Europeu, rua da Imperatriz.

Typ. do Correio Paulistano

Convocação dos credores
do extinto casal de José Nobrega Pereira de Albuquerque, morador em S. Bernardo.

De ordem do sr. dr. juiz de orphão convoco estes credores para no prazo de 10 dias, virem se habilitar no seu juiz, sob pena de não serem contemplados no inventário a que se está procedendo.

S. Paulo, 31 de Maio de 1878.

O escrito,

Januário Moreira.

Depósito Normal

Travessa do Commercio n.º 1
Chegou MANTEIGA MILANEZA de superior qualidade em latas de 1 e 2 kilos.

S. PAULO

3-3

Theatro S. José

Grande e magnifico espetáculo
pela companhia dramática do teatro da S. Pedro de Alcantara da Corte, dirigida pelo artista

Guilherme da Silveira

Quinta-feira, 6 de Junho de 1878
EM BENEFICIO DE UMA ESCRAVA
(INTRANSFERIVEL)

A representação do muito applaudido drama em 4 actos do falecido escriptor ANTONIO JOAQUIM DE BRAS PINHEIRO

MILAGRE

A representação da engraçada comédia

Ha mais Marias na terra

N. B. — É este o primeiro espetáculo que a companhia dá no regresso de Santos a esta capital.

A beneficiada roga a todas as pessoas que se dignem comparecer a este acto de caridade para a sua liberação que desde já se confessa grata.